Título:	**Igualdade de gênero no Chile: avanços, desafios e boas práticas à luz dos ODS 4 e 5**		
Autores:	Milena Marques Marli Marlene Moraes da Costa		
Área	[ ] Humanas [X] Sociais Aplicadas [ ] Biológicas e da Saúde [ ] Exatas, da Terra e Engenharias	Dimensão:	[ ] Ensino [X] Pesquisa [ ] Extensão [ ] Inovação

Resumo:
As desigualdades de gênero permanecem como um desafio para a promoção do desenvolvimento sustentável e a construção de sociedades mais justas e igualitárias. Nesse contexto, destacam-se os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 4 e 5, relacionados, respectivamente, à educação de qualidade e à igualdade de gênero e ao empoderamento de mulheres e meninas (ONU, 2015). O presente trabalho parte do seguinte problema: como as boas práticas desenvolvidas no Chile têm contribuído para a promoção da igualdade de gênero à luz dos ODS 4 e 5? O objetivo geral é analisar essa contribuição, buscando especificamente (i) identificar os principais avanços relacionados à promoção da igualdade de gênero no Chile; (ii) analisar os desafios persistentes para a promoção da igualdade de gênero no país; e (iii) identificar boas práticas do Chile voltadas à promoção da igualdade de gênero e à emancipação das mulheres. Para isso, adotou-se uma abordagem qualitativa, com método dedutivo e pesquisa bibliográfica e documental. Os resultados permitem observar avanços na participação feminina na educação superior chilena e na criação de mecanismos institucionais voltados à promoção da igualdade de gênero. Contudo, persistem diferenças relacionadas ao acesso, à permanência, à conclusão dos cursos e às trajetórias acadêmicas das mulheres, bem como disparidades marcantes em determinadas áreas do conhecimento (Hidalgo; Venegas, 2019). Também se identificam avanços na incorporação da perspectiva de gênero nas políticas públicas chilenas e na implementação de iniciativas voltadas à promoção da igualdade e à redução das desigualdades (CEPAL; ONU Mujeres, 2025). Dados mais recentes indicam que, embora o Chile tenha avançado em matéria de igualdade de gênero, ainda enfrenta brechas e desigualdades estruturais que limitam a autonomia das mulheres e seu acesso a oportunidades, inclusive no âmbito dos ODS 4 e 5 (CEPAL; ONU Mujeres, 2025). Diante do exposto, entende-se que as boas práticas desenvolvidas no Chile têm contribuído para a promoção da igualdade de gênero, sobretudo por meio da ampliação da participação feminina na educação, da incorporação da perspectiva de gênero nas políticas e instituições e da criação de mecanismos de enfrentamento das desigualdades. No entanto, os desafios estruturais que ainda persistem demonstram a necessidade de continuidade e fortalecimento dessas ações ao longo do tempo. Conclui-se, assim, que as iniciativas chilenas representam um avanço para o alcance dos ODS 4 e 5 e para a emancipação das mulheres, o que depende do fortalecimento contínuo das políticas de igualdade e da superação das desigualdades que ainda se fazem presentes na sociedade chilena.

REFERÊNCIAS

ONU - ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. **Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável**. 2015.

HIDALGO, Cory Duarte; VENEGAS, Viviana Rodriguez. Políticas de igualdad de género em la educación superior chilena. **RUMBOS TS**, año XIV, n. 19, p. 41-72, 2019. Disponível em: https://revistafacso.ucentral.cl/index.php/rumbos/article/view/328/347. Acesso em: 20 ago. 2026.

CEPAL; ONU MUJERES. **La Agenda 2030 para el Desarrollo Sostenible y la Agenda Regional de Género en América Latina y el Caribe**: indicadores de género de Chile a 2024. Santiago: Naciones Unidas, 2025.

Link do Vídeo:
https://drive.google.com/file/d/1dKQrZYRJbPUT3BbAwAxa92FWS2GWRuon/view?usp=sharing